

049

UTILIZAÇÃO DE PLANTAS INDICADORAS NA AVALIAÇÃO DE DIFERENTES FORMAS DE MANEJO DO SOLO. *Leonardo A. Guimarães; Cláudia. J. Schmitt; Ricardo Barreto; Jalcione P. Almeida* (Dept. de Horticultura e Silvicultura, Faculdade de Agronomia - UFRGS).

O estudo da relação existente entre a ocorrência de plantas adventícias e as características químicas, físicas e biológicas do solo é ainda bastante recente no que diz respeito aos agroecossistemas da região sul do Brasil. A utilização de espécies vegetais como indicadores de qualidade do solo é, no entanto, uma prática bastante comum aos agricultores em diferentes partes do mundo. Este trabalho tem por objetivo analisar a incidência de plantas adventícias em diferentes sistemas de cultivo de sucessão cebola/milho, relacionando os resultados obtidos com um conjunto restrito de indicadores de qualidade do solo, com as formas de manejo adotadas pelos agricultores e com a percepção dos mesmos em relação à capacidade de adaptação dessas plantas a ambientes específicos. A pesquisa é desenvolvida em parcelas cultivadas por famílias de agricultores situados na transição entre a Encosta Superior do Nordeste e os Campos de Cima da Serra, no RS. Esses agricultores utilizam formas de manejo que variam quanto à intensidade de revolvimento do solo, às fontes e quantidade de adubação (fertilizantes minerais de alta solubilidade, organo-minerais e orgânicos), bem como na forma de controle da “invasão”. Serão levantados dados relativos à diversidade e intensidade de ocorrência das plantas adventícias, sua ecologia, morfologia e composição química, os quais serão relacionados com as características físico-químicas do solo (estabilidade de agregados, densidade e fertilidade química). Busca-se com isso identificar pontos de contato entre estes resultados e o conhecimento acumulado pelos agricultores em relação às plantas identificadas, utilizando estas informações como um instrumento de avaliação das diferentes formas de manejo de solo e referência na busca de práticas alternativas adequadas ao sistema de cultivo em questão (CNPq-PIBIC/UFRGS).